

Ratings da Randoncorp elevados para ‘brAAA’ após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

25 de outubro de 2024

Resumo da Ação de Rating

- A **Randon S.A. Implementos e Participações (Randoncorp)**, empresa brasileira do setor automotivo, anunciou duas aquisições nos últimos meses que aumentarão sua presença no segmento de peças de reposição, que tende a ser mais resiliente, e sua diversificação geográfica, reduzindo assim sua dependência da economia doméstica brasileira.
- Com isso, projetamos para 2025 receita líquida em torno de R\$ 15 bilhões, sendo aproximadamente 30% de mercados internacionais, e margem EBITDA em torno de 15%, acima da de seus principais pares regionais.
- Em 25 de outubro de 2024, a S&P Global Ratings elevou o rating de crédito corporativo de longo prazo na Escala Nacional Brasil atribuído à Randoncorp de ‘brAA+’ para ‘brAAA’. Ao mesmo tempo, elevamos o rating de emissão da empresa na mesma escala de ‘brAA+’ para ‘brAAA’ e alteramos o rating de recuperação de ‘3(60%)’ para ‘4(35%)’, indicando nossa expectativa de recuperação média para os credores destas dívidas em um cenário hipotético de default. Por fim, reafirmamos o rating de curto prazo ‘brA-1+’ da empresa na Escala Nacional Brasil.
- A perspectiva do rating de crédito corporativo é estável, indicando nossa visão que a Randoncorp será bem-sucedida na consolidação das empresas adquiridas, enquanto apresenta sólido crescimento orgânico nos próximos anos. Esperamos índice de dívida líquida sobre EBITDA em torno de 2x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida entre 25%-35% nos próximos dois anos.

ANALISTA PRINCIPAL

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Luísa Vilhena
São Paulo
55 (11) 3039-9727
luisa.vilhena
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Wendell Sacramoni
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

Fundamento da Ação de Rating

As aquisições da Kuo Refacciones (Kuo) e da European Breaking System (EBS) fortalecem a expansão internacional da Randoncorp. Em nossa visão, as aquisições estão alinhadas com a estratégia da Randoncorp de diversificar suas operações fora do Brasil, enquanto aumenta a representatividade do segmento de peças de reposição no seu portfólio.

A Kuo está localizada no México, tendo apresentado receita líquida de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão em 2023, sendo 90% no mercado doméstico. Já a EBS, localizada no Reino Unido, registrou receita líquida em torno de R\$ 290 milhões em 2023, com vendas principalmente no mercado local (42%) e para outros países europeus.

Acreditamos que as duas transações são assertivas para aumentar a exposição da Randoncorp a moeda forte, uma vez que a Kuo deve se beneficiar de oportunidades de *nearshoring* nos Estados Unidos. Estimamos que as receitas de exportações e de subsidiárias fora do Brasil representarão acima de 30% das receitas consolidadas da Randoncorp após a consolidação das duas entidades em 2025.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

Adicionalmente, essas empresas devem contribuir com maior geração de caixa, pois apresentam margem EBITDA em torno de 20%, comparadas a cerca de 15% do grupo consolidado.

O valor total das aquisições é de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 2,1 bilhões da Kuo e R\$ 410 milhões da EBS. A maior parte desse valor deve ser financiada através de novas emissões de dívidas, tanto no mercado doméstico como no internacional, no nível das subsidiárias Fras-le e Master, e uma menor parte com posição de caixa existente. As transações ainda estão sujeitas a condições previstas em contrato, principalmente aprovação de órgãos antitruste. Esperamos que a Randoncorp obtenha todas as aprovações até janeiro de 2025.

Além das recentes aquisições, esperamos consistente crescimento orgânico da Randoncorp nos próximos anos. Esperamos receita líquida acima de R\$ 15 bilhões em 2025, ante nossa expectativa de R\$ 11,6 bilhões em 2024, considerando a consolidação das adquiridas, recuperação de vendas nos Estados Unidos e volumes adicionais das novas plantas em Mogi Guaçu.

A Randoncorp já iniciou as operações da nova planta da Castertech em Mogi Guaçu, e as operações da Suspensys na mesma cidade devem começar no primeiro trimestre de 2025. Estimamos a receita de ambas as plantas, que já está contratada, em torno de R\$ 700 milhões em 2025 e mais próxima de R\$ 1 bilhão em 2026, quando atingir capacidade total.

Além disso, esperamos que o segmento de peças automotivas continue com sólido volume de vendas, dada sua exposição às peças de reposição, que é mais resiliente, e a recuperação de produção e venda de veículos comerciais no Brasil.

Acreditamos que a margem EBITDA consolidada da Randoncorp deve se manter acima de 15% nos próximos anos. Esperamos aumento consistente das margens operacionais, entre 15,0%-16,5% em 2025-2026, refletindo principalmente a recuperação de volume nos Estados Unidos, a inflação controlada no Brasil e as diversas medidas de eficiência operacional que a Randoncorp tem implementado. Digitalização, inovação e otimização de parque fabril (como a Fanacif no Uruguai em 2024), além de rígido controle da cadeia de suprimentos, são as principais medidas nas quais a Randoncorp deve continuar trabalhando.

Ademais, o grupo deve se beneficiar de sinergias com a consolidação das duas empresas adquiridas, vindas principalmente de vendas, realocação de linha produtivas, otimização do *backoffice* e maior diluição de custo fixo..

Por fim, acreditamos que a Randoncorp continuará apresentando margens acima das de seus principais pares regionais. Estimamos que a Tupy S.A. e a Lochpe-Maxion S.A. apresentarão margens em torno de 10%-12% em 2024, respectivamente, versus 14,5% da Randoncorp.

Esperamos alavancagem controlada e manutenção de forte liquidez nos próximos anos.

Estimamos que o grupo apresentará dívida líquida sobre EBITDA em torno de 2x em 2025, relativamente estável comparado com nossa expectativa para o final de 2024. Esse resultado se deve principalmente à maior geração de EBITDA e ao capex relativamente estável compensando o aumento da dívida para financiar as aquisições. Projetamos dívida bruta em torno de R\$ 7,5 bilhões em 2025.

Para os próximos anos, nosso cenário-base assume manutenção de dívida relativamente estável. Mas acreditamos que a Randoncorp poderá reduzir seu endividamento gradualmente mediante a maior geração de caixa.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa visão de que a Randoncorp manterá suas sólidas operações no mercado de peças de reposição doméstico e de reboques e semirreboques, enquanto consolida as recentes aquisições. Também esperamos que a empresa mantenha uma alavancagem controlada, com dívida líquida sobre EBITDA em torno de 2x e FFO sobre dívida entre 25%-35% nos próximos dois anos.

Cenário de rebaixamento

Apesar de improvável, poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12-18 meses se a Randoncorp enfrentar grandes obstáculos na integração da Kuo, enfraquecendo drasticamente os fluxos de caixa e a alavancagem se comparado ao nosso cenário-base. Também podemos realizar uma ação de rating negativa se o setor automotivo doméstico enfraquecer em meio às taxas de juros altas e/ou atividades industriais e agrícolas fracas. Nesse cenário, veríamos uma queda significativa nos volumes, com redução nas margens EBITDA para abaixo de 10%, um índice de dívida líquida sobre EBITDA acima de 3x, e fluxo de caixa livre sobre dívida abaixo de 10%.

Descrição da Empresa

Fundada em 1949, a Randoncorp é uma empresa brasileira com sede na região Sul, operando nas divisões de peças automotivas, implementos rodoviários, controle de movimentos, serviços financeiros e tecnologia avançada. Além do Brasil, a empresa possui fábricas na Argentina, Índia, China, EUA e México.

A família Randon controla a empresa com participação de 39,6% por meio da holding DRAMD Participações e Administração Ltda. A participação remanescente é detida principalmente por investidores estrangeiros (25,3%), institucionais (17,9%) e pessoas físicas (15,8%).

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB brasileiro de 2,8% em 2024, 1,8% em 2025 e 2,1% em 2026.
- Taxa de inflação média no Brasil de 4,3% em 2024, 3,8% em 2025 e 3,5% em 2026.
- Taxa de juros média no Brasil de 10,81% em 2024, 10,94% em 2025 e 9,25% em 2026.
- Crescimento de receita de cerca de 6,7% em 2024, principalmente advindo do mercado doméstico brasileiro, com a recuperação da produção e venda de caminhões, e da exposição a peças de reposição, compensando as menores receitas do exterior.
- Para os próximos anos, esperamos crescimento de receita principalmente atrelado à expansão do mercado de veículos comerciais e leves, além da retomada na produção e venda de bases de contêineres nos Estados Unidos. Ademais, consideramos doze meses das adquiridas nos resultados consolidados.
- No geral, preços ajustados pela inflação e refletindo também o mix de produção.
- Margem EBITDA relativamente estável em 2024 versus 2023, devido à menor contribuição de receitas do exterior, não suficientemente compensada pela boa performance do segmento de autopeças. Para os próximos anos, esperamos aumento gradual de margem através de ganhos de eficiência com diluição de custo fixo e sinergias das adquiridas.
- Investimentos (capex) anuais em torno de R\$ 450 milhões em 2024, direcionados à conclusão das plantas em Mogi Guaçu e projetos para melhorar a eficiência operacional. Para 2025,

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para ‘brAAA’ após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

- estimamos valores relativamente estáveis, em torno de R\$450 milhões, com a consolidação das adquiridas, aumento de capacidade produtiva, automação e manutenção das operações.
- Pagamento anual de dividendos e/ou juros sobre capital próprio de aproximadamente 35% do lucro líquido do exercício anterior.
 - Novas emissões de dívida para pagamento das aquisições em 2024 e 2025, e refinanciamento de dívidas.

Principais métricas

Randon S.A. Implementos E Participações – Resumo das projeções

- Ano fiscal findo em 31 de dezembro de -									
R\$ milhões	2020R	2021R	2022R	2023R	2024E	2025P	2026P	2027P	2028P
Receita	5.157	8.783	11.152	10.888	11.612	15.391	17.162	18.737	20.611
EBITDA (reportado)	1.194	1.326	1.505	1.570	1.674	2.415	2.795	3.118	3.505
(+/-) Outros	-574	-69	-1	-0	2	2	2	2	2
EBITDA	621	1.257	1.504	1.570	1.676	2.417	2.797	3.120	3.507
(-) Juros-caixa pagos	-116	-158	-604	-687	-573	-694	-689	-676	-677
(-) Imposto-caixa pago	-178	-261	-118	-233	-212	-364	-460	-558	-667
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	327	838	782	650	891	1.359	1.647	1.886	2.163
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	840	303	834	882	895	1.135	1.593	2.016	2.204
Investimentos (capex)	188	444	368	346	450	450	559	559	701
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	652	-141	466	537	445	685	1.034	1.457	1.503
Dividendos	113	262	332	294	298	241	409	517	626
Recompra de ações (reportada)	134	--	10	--	--	--	--	--	--
Fluxo de caixa discricionário (DCF - discretionary cash flow)	405	-403	124	242	147	443	625	941	877
Dívida (reportada)	3.588	4.040	5.418	5.339	5.761	7.511	7.511	7.511	7.511
(+) Passivos de arrendamentos	189	230	266	279	293	336	350	364	378
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	-2.443	-2.227	-3.129	-2.865	-2.822	-2.887	-3.481	-4.391	-5.239
(+/-) Outros	-247	-415	367	351	172	172	172	172	172
Dívida	1.087	1.628	2.922	3.104	3.403	5.132	4.551	3.656	2.822
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	2.443	2.227	3.129	2.865	2.822	2.887	3.481	4.391	5.239
Índices ajustados									
Dívida/EBITDA (x)	1,8	1,3	1,9	2,0	2,0	2,1	1,6	1,2	0,8
FFO/dívida (%)	30,1	51,5	26,8	20,9	26,2	26,5	36,2	51,6	76,6
OCF/dívida (%)	77,2	18,6	28,5	28,4	26,3	22,1	35,0	55,2	78,1
FOCF/dívida (%)	60,0	(8,7)	15,9	17,3	13,1	13,3	22,7	39,9	53,3
DCF/dívida (%)	37,2	(24,8)	4,3	7,8	4,3	8,6	13,7	25,7	31,1
Crescimento anual da receita (%)	5,2	70,3	27,0	(2,4)	6,7	32,5	11,5	9,2	10,0
Margem bruta (%)	12,0	14,3	13,5	14,4	14,4	15,7	16,3	16,7	17,0

*Todos os números foram ajustados pela S&P Global Ratings, exceto se apresentado como reportado. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Randoncorp como forte, indicando nossa expectativa de que a empresa manterá uma elevada posição de caixa, com aumento de geração interna de caixa nos próximos anos, combinado ao seu perfil relativamente suave de amortização de dívidas. Esperamos que a empresa apresente um índice de fontes sobre usos de liquidez de cerca de 1,6x nos próximos 12 meses e acima de 1,2x entre 12 a 24 meses, e que as fontes líquidas permaneçam positivas mesmo se o EBITDA diminuir 30% em relação ao nosso cenário-base.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

Esperamos que a empresa continue alongando seus vencimentos de dívida nos próximos anos. Acreditamos ainda que a Randoncorp possui um sólido relacionamento com os maiores bancos brasileiros e apresenta uma gestão de risco prudente, comprovada pela manutenção de liquidez forte nos últimos anos.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de cerca de R\$ 2,8 bilhões em 30 de junho de 2024 (considerando o Banco Randon).
- Geração interna de caixa projetada em torno de R\$ 1,3 bilhão nos próximos 12 meses a partir de 30 de junho de 2024.
- Reserva de crédito garantida de aproximadamente R\$ 460 milhões para financiar o pagamento da aquisição da EBS, com desembolso esperado nos próximos 30-45 dias.
- Captação de letras financeiras de R\$ 300 milhões do Banco Randon em outubro de 2024.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo em torno de R\$ 1,3 bilhão em 30 de junho de 2024 (sendo R\$ 655 milhões do Banco Randon).
- Obrigação por aquisições a pagar de curto prazo de R\$ 188 milhões em 30 de Junho de 2024, e R\$ 400 milhões da aquisição da EBS.
- Necessidades de capital de giro estimada em cerca de R\$ 275 milhões nos próximos 12 meses, a partir de 30 de junho de 2024.
- Capex de aproximadamente R\$ 450 milhões nos próximos 12 meses.
- Pagamento de dividendos em torno de R\$ 270 milhões nos próximos 12 meses.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Randoncorp possui o seguinte *covenant* financeiro de vencimento antecipado de dívida em suas debêntures locais:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x (sem considerar o Banco Randon).

Esperamos que a empresa mantenha um colchão confortável acima de 50% em seu *covenant* devido à manutenção da elevada posição de caixa e à crescente geração de caixa projetada para os próximos anos.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (ESG – *Environmental, Social, and Governance*)

Os fatores ambientais são uma consideração negativa em nossa análise de rating da Randoncorp, principalmente porque a indústria automotiva global está significativamente exposta a riscos ambientais, uma vez que a eletrificação e a transição para a mobilidade neutra em termos de dióxido de carbono são forças disruptivas que moldarão a indústria.

As operações da Randoncorp estão localizadas sobretudo no Brasil, onde questões regulatórias de mobilidade elétrica levarão mais tempo para ser implementadas do que na Europa e na América do Norte. Além disso, a empresa está majoritariamente exposta ao segmento de veículos pesados, o qual deve levar mais tempo para exigir mudanças relevantes ante o de veículos leves. Ainda assim, a Randoncorp está aumentando a exposição geográfica tanto para a Europa quanto para a América do Norte, e esperamos que cumpra as regulamentações de cada região.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

A empresa tem investido em soluções inovadoras para reboques, caminhões e ônibus que podem reduzir o consumo de combustível em 25%. Os produtos da Randoncorp têm uma dependência mínima a motores à combustão interna. A empresa é líder de mercado em reboques e semirreboques na América Latina e uma das principais empresas no segmento de freios. No entanto, a Randoncorp está no caminho para reduzir a intensidade de suas emissões de gases de efeito estufa (escopos 1 e 2) em 40% até 2030, dos quais já alcançou uma redução de 11% até o final de 2023.

Ratings de Emissão – Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Randon S.A. Implementos e Participações				
9ª emissão de debêntures	R\$ 500 milhões	Fevereiro de 2029	brAAA	4 (35%)
10ª emissão de debêntures	R\$ 500 milhões	Novembro de 2029	brAAA	4 (35%)
11ª emissão de debêntures	R\$ 600 milhões	Abril de 2031	brAAA	4 (35%)

Principais fatores analíticos

- Elevamos o rating de emissão das debêntures *senior unsecured* da Randoncorp de 'brAA+' para 'brAAA', em linha com seu rating de crédito corporativo. Além disso, alteramos o rating de recuperação dessas dívidas de 3 (60%) para '4 (35%)', uma vez que as novas dívidas para pagamento das aquisições devem ser captadas no nível das subsidiárias, portanto reduzindo a recuperação para credores no nível da controladora Randon.
- O rating '4 (35%)' das dívidas *senior unsecured* da Randoncorp indica nossa expectativa de recuperação média para os credores destas dívidas em um cenário hipotético de default.
- Nosso cenário simulado de default considera uma retração acentuada da economia doméstica, com redução de consumo e uma concorrência acirrada no setor automotivo. Avaliamos a Randoncorp com base no princípio de continuidade de suas operações (*going concern*), uma vez que acreditamos que a empresa seria reestruturada em um cenário de default, gerando maior valor para os credores.
- Avaliamos a empresa por meio do método de múltiplo de EBITDA. Aplicamos o múltiplo de 5,0x ao seu EBITDA de emergência projetado, em linha ao aplicado a outras empresas do setor. Com isso, chegamos ao valor bruto da empresa (EV – *enterprise value*) de R\$ 6,9 bilhões.
- Consideramos a subordinação estrutural oriunda de sua estrutura organizacional em nosso cenário de recuperação, dado que a empresa possui subsidiárias que possuem dívidas e não garantem as dívidas da controladora.

Default simulado e premissas de avaliação

- País de insolvência: Brasil
- Ano simulado do default: 2029
- EBITDA de emergência projetado no default: R\$ 1,4 bilhão
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x

Estrutura de prioridade de pagamento (waterfall)

- Valor líquido consolidado após despesas administrativas de 5%: R\$ 6,6 bilhões
- Valor líquido das subsidiárias: R\$ 5,6 bilhões
- Dívidas *senior unsecured* das subsidiárias: R\$ 5,4 bilhões
- Valor líquido no nível da controladora: R\$ 1,2 bilhão (considerando o valor remanescente das subsidiárias após a cobertura de suas obrigações)
- Dívida *senior unsecured* na controladora: R\$ 3,1 bilhões
- Expectativa de recuperação da dívida *unsecured*: 35% (estimativa arredondada)

*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/brA-1+
Risco de negócio	Regular
Risco-país	Moderadamente Alto
Risco da indústria	Moderadamente Alto
Posição competitiva	Regular
Risco financeiro	Significativo
Fluxo de caixa/Alavancagem	Significativo
Modificadores	
Diversificação/Efeito-portfólio	Neutra
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Forte
Política financeira	Neutra
Administração e governança	Neutra
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.spglobal.com/ratings para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.spglobal.com/ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia de ratings corporativos aplicada a setores específicos](#), 4 de abril de 2024.
- [Metodologia de ratings corporativos](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia: Fatores de crédito relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 7 de janeiro de 2024.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 8 de junho de 2023.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Rating de recuperação para emissores corporativos em grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia: Avaliações de classificação de jurisdições](#), 20 de janeiro de 2016.
- [Metodologia e premissas: Descritores de liquidez para emissores corporativos globais](#), 16 de dezembro de 2014.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia para vincular ratings de curto e longo prazo a emissores do setor corporativo, segurador e soberano](#), 7 de maio de 2013.
- [Princípios dos ratings de crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Randon S.A. Implementos E Participações		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	19 de dezembro de 2019	10 de outubro de 2023

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

ATRIBUTOS E LIMITAÇÕES DO RATING DE CRÉDITO

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

FONTES DE INFORMAÇÃO

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

AVISO DE RATINGS AO EMISSOR

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

FREQUÊNCIA DE REVISÃO DE ATRIBUIÇÃO DE RATINGS

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

CONFLITOS DE INTERESSE POTENCIAIS DA S&P GLOBAL RATINGS

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

FAIXA LIMITE DE 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures), disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável

Copyright © 2024 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

AS&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

AS&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. AS&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. AS&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.